

AULA 24 – POPULISMO LATINOAMERICANO – FRENTE A

1. (Ufrgs) Leia o texto a seguir.

[...] Ele retira sua força de sua própria mobilização, do laço de fraternidade (*hermandad*) que une seus membros, e de sua devoção ao chefe. Mas a recusa necessária de uma concepção parlamentar dos partidos políticos não deve levar a ver neles somente os instrumentos de uma ambição ou de um culto pessoal. A força do líder vem do fato de que só ele consegue unir demandas muito diversas, que se unem apenas por meio da prioridade dada às forças fundamentais da vida pública: primeiro a Nação, afirmada em suas lutas contra o imperialismo ianque e contra a oligarquia nacional a serviço dos mercados estrangeiros; também a cidade, no momento em que aparecem as grandes metrópoles; enfim, e sempre, o Povo.

TOURAINÉ, Alain. *Palavra e sangue: política e sociedade na América Latina*. São Paulo: Trajetória Cultural: Editora da Universidade de Campinas, 1989. p. 196.

Sobre o texto, é correto afirmar que

- explica as ideias das elites oligárquicas latino-americanas, comprometidas com a modernização nacional e a vontade popular.
- analisa a luta de classes e os movimentos revolucionários de caráter socialista na América Latina dos anos 1970.
- faz referência à ideologia que caracterizou diversos governos da América Latina no século XX, chamada de populismo.
- faz referência ao alinhamento da social democracia latino-americana com o pensamento oligárquico, com a defesa do Estado mínimo e com a ampliação da participação política popular.
- examina as características dos partidos políticos liberais que, na década de 1990, defendiam a integração da América Latina à Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).

2. (Fmp) No texto a seguir, o historiador Norberto Ferreras analisa o governo de Lázaro Cárdenas no México, entre 1934 e 1940.

O outro grande apoio de Cárdenas foram os camponeses. Para Calles, que desenvolvera uma forte política de ampliação da propriedade comunitária, a reforma agrária estava concluída e não tinha como avançar. Para os camponeses que não haviam sido beneficiados pela mesma, esse limite era impensável. Cárdenas prometeu em sua campanha continuar com a reforma [...] De fato, a reforma avançou a níveis nunca antes vistos e se concentrou no Centro e no Norte do México.

FERRERAS, N. "A sociedade de massas: os populismos". In: AZEVEDO, C.; RAMINELLI, R. *História das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: FGV, 2011. p. 224-225.

Os aspectos da política implementada pelo presidente Cárdenas que são apontados no texto ressaltam qual característica do fenômeno do populismo na América Latina?

- Autoritarismo na administração pública.
- Controle do governo sobre o movimento sindical.
- Atendimento de reivindicações dos trabalhadores.
- Manipulação de informações através da imprensa.
- Aproximação com as classes economicamente dominantes.

3. (Udesc) Entre as décadas de 1930 e 1950 é possível observar a emergência de regimes denominados populistas em diferentes países latino-americanos.

Sobre esses regimes na América Latina na primeira metade do século XX, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

() Regimes populistas, de forma geral, podem ser definidos como governos fortes e centralizados sob o domínio de líderes reformistas, ao mesmo tempo autoritários e carismáticos, com grande apoio popular.

() Os principais representantes do populismo na América Latina são Evo Morales, na Bolívia; Hugo Chavez, na Venezuela; e Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil.

() Os principais representantes do populismo nesse período foram Getúlio Vargas, no Brasil; Lázaro Cárdenas, no México; e Juan Domingo Perón, na Argentina.

() No Brasil, por meio de forte propaganda política, promoção de grandes cerimônias públicas e da instituição de uma legislação social, Getúlio Vargas conseguiu fazer com que a maioria dos trabalhadores urbanos o identificasse como defensor das causas sociais e dos interesses nacionais.

() Os governos populistas da Argentina, do Brasil e do México investiram na reforma agrária em uma forte política de redistribuição de renda, iniciando um período de grande prosperidade e desenvolvimento social na América Latina.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- a) F - V - F - V - V
- b) V - V - F - V - V
- c) V - F - V - V - F
- d) F - F - V - V - F
- e) V - V - V - V - V

4. (Unirio) A doutrina populista latino-americana, de cunho nacionalista, inspirada no nazifascismo, apresentada como uma "terceira posição" entre o comunismo e o capitalismo, e definida como justicialismo, foi implementada pelo governo de:

- a) Raul Alfonsín.
- b) Lázaro Cárdenas.
- c) Juan Domingo Perón.
- d) Anastácio Somoza.
- e) Fulgêncio Batista.

5. (Espm) Em meio ao conturbado quadro político da América Latina no século XX surgiu na Argentina o peronismo. O termo designa um movimento político criado pelo ex-presidente da Argentina Juan Domingues Perón. O movimento congregou, ao longo de sua história, várias tendências políticas.

(Antonio Carlos do Amaral Azevedo. *Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos*)

A alternativa que melhor caracteriza o peronismo é:

- a) movimento militarista que serviu para enquadrar a Argentina no bloco capitalista em plena Guerra Fria.
- b) movimento liberal que expressou os interesses da aristocracia argentina agropecuarista e exportadora.
- c) movimento que floresceu entre intelectuais simpatizantes do marxismo e que buscou promover o socialismo na Argentina e na América Latina.
- d) movimento influenciado pela Igreja Católica e que promoveu uma ação por justiça social sob a influência da doutrina social católica do Papa Leão XIII.
- e) movimento cujo programa pregava a justiça social, o justicialismo, concepção influenciada pelo corporativismo e nacionalismo.

6. (Unirio) "Nas massas temos os que pensam e os que sustentam a união que provém dessa mística comum a todos, que há de abranger tanto ao que pensa, pela persuasão, como ao que sente, pelo coração".

(Pronunciamento de Juan D. Perón aos delegados no Congresso Geral Constituinte do Partido Peronista, 01/12/1947, in: "Doutrina Peronista". Buenos Aires, s. ed., 1952, p. 13.).

No contexto do Estado Populista na América Latina identificamos, na Argentina, o fenômeno do peronismo, cujas características político-ideológicas se relacionam corretamente com:

- a) o nacionalismo desenvolvimentista e industrializante vinculado às políticas de intervenção do Estado na economia
- b) a semelhança ideológica com o comunismo decorrente de sua valorização política do sindicalismo operário
- c) o confronto com o ideário liberal e capitalista expresso na extinção da propriedade privada da terra e dos latifúndios
- d) o antimilitarismo da doutrina populista que excluiu politicamente as forças armadas dos governos populistas
- e) a ampliação da democracia através da criação de partidos políticos camponeses e da instituição de eleições regulares e livres

7. (Uel) Sobre o populismo, é correto afirmar:

- a) A devolução das terras da Igreja Católica e a indenização das famílias dos presos políticos se constituem em algumas das medidas usuais no século XX na América Latina que foram idealizadas no governo populista de Juan Domingo Perón.
- b) Ao analisarmos o período denominado populista, no Brasil, dois aspectos são relevantes: o primeiro diz respeito às demissões de professores universitários contrários ao regime; e o segundo; à ausência do Estado para arbitrar o conflito entre a classe operária e os patrões.
- c) O regime populista, no Brasil, configurou-se em uma resposta ao militarismo, uma vez que a sociedade havia perdido o direito às liberdades políticas, de imprensa e de expressão artística.
- d) O populismo, expresso através do fortalecimento do poder legislativo, caracterizou-se como um movimento da burguesia para controlar a remessa de lucros do capital nacional ao exterior, que era feito através da compra de ações de empresas estrangeiras.

e) O populismo constitui-se em um movimento político que se configurou em uma forma de administração estatal. Esteve presente em vários países latino-americanos, como no México com Lázaro Cárdenas, na Argentina com Juan Domingo Perón e no Brasil com Getúlio Vargas.

8. (Uel) A crise do sistema liberal-oligárquico, estimulada pelos acontecimentos de 1929, colocou em xeque vários sistemas políticos latino-americanos. Este fato, associado ao crescimento da participação popular no cenário social, possibilitou o aparecimento de regimes políticos denominados "populistas" pela historiografia. São exemplos de governos populistas na América Latina:

- a) Augusto Pinochet (Chile) e Alfredo Stroessner (Paraguai).
- b) Juan D. Perón (Argentina) e Augusto Pinochet (Chile).
- c) Getúlio Vargas (Brasil) e Fulgêncio Batista (Cuba).
- d) Juan D. Perón (Argentina) e Getúlio Vargas (Brasil).
- e) Anastacio Somoza (Nicarágua) e Getúlio Vargas (Brasil).

9. (Ufes) Nos anos 30, Vargas, Perón e Cárdenas encarnaram três grandes momentos do populismo na América Latina, no Brasil, na Argentina e no México, respectivamente. Tal movimento foi marcado, sobretudo, pela

- a) assunção do proletariado ao poder.
- b) formação de repúblicas sindicais.
- c) violenta luta de classes, que possibilitou a ascensão de caudilhos.
- d) formação de um estado de compromisso com concessões às massas.
- e) eclosão de guerras civis localizadas, principalmente devido a questões fundiárias.

10. (Ufu) "Trabalhadores, há quase dois anos, deste mesmo balcão, afirmei ter três pontos de honra: o de ser soldado, o de ser patriota e o de ser o primeiro trabalhador argentino. (...) Por isso, senhores, quero nesta oportunidade, misturado com esta massa suada, estreitar profundamente a todos contra meu coração, como faria com minha mãe."

(Pronunciamento de Perón, em outubro de 1945.)

Tomando como referência o trecho do discurso acima e seus conhecimentos sobre o Peronismo na Argentina, assinale a alternativa correta.

- a) O Peronismo até hoje é um movimento político predominante na Argentina, em função do apoio dos operários e dos Estados Unidos, país favorecido com a política de abertura da economia às multinacionais feita a partir do governo Perón, o que provocou fortes reações da Igreja Católica e da burguesia nacional.
- b) O governo de Juan Domingo Perón, de cunho populista, foi marcado pela defesa dos ideais democráticos, pela garantia da liberdade de imprensa e pelo respeito às instituições e partidos de oposição.
- c) Apesar do apoio de Perón às reivindicações dos operários, o governo combatia o corporativismo dos sindicatos e as questões trabalhistas permaneceram subordinadas à lógica do mercado, provocando constantes quedas do poder aquisitivo dos trabalhadores.
- d) O Peronismo baseou-se numa política populista também inspirada em doutrinas fascistas, divulgando através de jornais, cartilhas e do rádio, imagens de um presidente que protegeria os trabalhadores e os mais pobres, com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos aos "descamisados", feita pela figura mítica de sua esposa Eva Perón.

**Gabarito:****Resposta da questão 10:**

[D]

Resposta da questão 1:

[C]

O populismo é um fenômeno político caracterizado pela aproximação de um líder carismático junto ao povo mais simples de um determinado lugar, em clara oposição às elites econômicas. Tal fenômeno teve muita força na América Latina, principalmente a partir de 1930, estando ligado a assuntos como industrialização, urbanização e combate às oligarquias.

Resposta da questão 2:

[C]

Uma marca do populismo na América Latina foi o Estado se relacionar de forma diferente com os trabalhadores. Diferente da época do Caudilhismo na América Espanhola e da República Velha no Brasil, o Populismo atendia algumas reivindicações dos trabalhadores como a criação da legislação trabalhista. O Estado tinha um papel fundamental neste processo de manipulação das massas construindo um discurso unificador.

Resposta da questão 3:

[C]

Resposta da questão 4:

[C]

Resposta da questão 5:

[E]

O Peronismo é entendido como uma das mais importantes expressões do populismo, ao lado do varguismo brasileiro. A política trabalhista tornou-se o foco de ação do movimento peronista, com o discurso de "justiça social", fazendo com que o movimento sindical organizado fosse atrelado ao Estado, a partir de uma política paternalista de concessões.

Resposta da questão 6:

[A]

Resposta da questão 7:

[E]

Resposta da questão 8:

[D]

Resposta da questão 9:

[D]